

ANTONIO CÂNDIDO DE MELLO E SOUZA

Faleceu na madrugada do dia 12 de maio, o crítico literário e sociólogo Antonio Cândido de Mello e Souza, Professor Emérito da Universidade de São Paulo. Nascido no Rio de Janeiro, em 24 de julho de 1918, de uma família de Poços de Caldas mudou-se para São Paulo, em 1938, onde ingressou na Faculdade de Direito e na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. **No início de sua carreira, como cientista social, realizou uma pesquisa de campo em uma comunidade caipira no interior do município de Bofete (Estado de São Paulo) que resultou na publicação *Os Parceiros do Rio Bonito. Estudos sobre o caipira paulista e a transformação de seus modos de vida.* (Rio de Janeiro, Editora José Olímpio, 1964) que se tornou leitura obrigatório para todos os antropólogos e sociólogos que estudam o meio rural brasileiro. Gradativamente foi se deslocando para a crítica literária, na qual se destacou como um dos principais autores. Neste campo deixou uma grande e importante contribuição. Destacamos alguns de seus principais trabalhos: *Ficção e Confissão: ensaio sobre a obra de Graciliano Ramos* Rio de Janeiro, José Olímpio, (1956) *Tese e antítese*, São Paulo, Cia. Editora Nacional. 1964); *A personagem de ficção*, São Paulo, Perspectiva, (1968); *Literatura e Sociedade: estudos da teoria e história literária*. São Paulo. Cia. Editora Nacional, (1980); entre outros.**

Em 1979, os seus sessenta anos foram comemorados em uma publicação *Esboço de figura: homenagem a Antônio Cândido* (São Paulo, Duas Cidades) reunindo artigos de Celso Lafer, Fernando Henrique Cardoso, Francisco Iglesias, José Guilherme Mequior e Roberto Schwarz. Nos anos seguintes, muito outros autores publicaram trabalhos em sua homenagem. Entre eles citamos Antônio Calado, Carlos Rodrigues Brandão, Celso Lafer, Dalmo de Abreu Dalari, Décio de Almeida Prado,

Florestan Fernandes, Francisco Iglesias, José de Souza Martins, Leandro Konder, Luiz Costa Lima, Maria Ângela D’Incao, Maria Izaura Pereira de Queiroz, Maria Silvia de Carvalho Franco, Marilena Chauí, Otávio Ianni, Paulo Evaristo Arns e Walnice Nogueira Galvão.

Durante a sua longa e brilhante carreira foi contemplado por muitos prêmios e distinções. Em 1982 tornou-se Doutor Honoris Causa da UNICAMP; Officier d’Academie, da República Francesa, 1951; Prêmio do Instituto Nacional do Livro, 1961; Prêmio Jabuti, 1965 Prêmio Moinho Santista, 1990; Prêmio Almirante Álvaro Alberto, CNPq, 1990; Prêmio Machado de Assis, 1992; Grã-cruz da Ordem Nacional do Mérito Científica, 1994.e outros.

Foi casado com a doutora Gilda de Mello e Souza (1919-2005) professora de Estética da USP, com quem teve três filhas: Ana Luiza Escorel, designer; Laura de Mello e Souza, historiadora; e Marina de Mello e Souza, historiadora.

Roque de Barros Laraia

